



Boletim Informativo da Vigilância Ambiental em Saúde — Animais Peçonhentos

Ano 01 nº02

14/04/2014



Objetivo: Informar à população sobre a situação ambiental dos Animais Peçonhentos no Distrito Federal, no primeiro trimestre de 2014.

Boletim 1º Trimestre de 2014
Nesta edição:

| Seção | Pág. |
|--|------|
| 1—Animais Peçonhentos | 1 |
| 2—Escorpião | 2 |
| 3—Aranha | 5 |
| 4—Lagarta | 6 |
| 5—Lacraia | 6 |
| 6—Medidas preventivas gerais | 7 |
| 7—Endereços e contatos do Núcleo Regionais | 9 |

1 – Animais Peçonhentos no Distrito Federal

Animais Peçonhentos são aqueles que apresentam veneno e estruturas de inoculação, representadas por presas inoculadoras ou ferrões. Escorpiões, aranhas, lacraias, lagartas, abelhas e serpentes, são exemplos de alguns animais peçonhentos comumente encontrados próximo ao homem. Por isso são responsáveis por inúmeros acidentes domésticos, com índices crescentes ano após ano.

Para que a população se previna contra acidentes por animais peçonhentos, é necessário um maior conhecimento a respeito das ações de prevenção e controle pela DIVAL, órgão responsável pela Vigilância Ambiental em Saúde no DF.

A DIVAL possui Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental (NURVA) com equipes de técnicos responsáveis pela realização das inspeções em todo o DF, decorrentes de solicitações realizadas por telefones, emails, documentos oficiais, pela população. As inspeções visam identificar as condições favoráveis para o acesso e abrigo dos animais peçonhentos de importância médica, recomendar medidas corretivas e capturar espécimes encontrados.

Já o Núcleo de Vigilância Entomológica e Animais Peçonhentos (NUVEP) é responsável pela identificação, montagem de coleção biológica e encaminhamento de espécimes vivos para o Instituto Butantan em São Paulo para obtenção de veneno e produção de soro. Além disso, é realizada a consolidação dos dados, análise dos riscos ambientais em relação a acidentes por animais peçonhentos.

No Distrito Federal, cerca de 33% dos motivos das solicitações foram relacionados a animais peçonhentos com destaque no atendimento aos escorpionídeos (96%) do total de peçonhentos, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Número de solicitações de inspeções durante o 1º trimestre de 2014. Motivo das solicitações “outros” refere-se a: vetores e hospedeiros de doenças.

| Motivos | Nº de solicitações de inspeções |
|--------------|---------------------------------|
| Aranha | 4 |
| Escorpião | 436 |
| Lacraia | 12 |
| Lagarta | 1 |
| Outros | 919 |
| Total | 1373 |

Fonte: NUVEP/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014.

Principais espécies de escorpiões encontradas no DF

Tityus serrulatus



Foto: Degallier/DIVAL

Tamanho (adulto): até 7 cm de comprimento.

Tityus fasciolatus



Foto: forum.lowyat.net

Tamanho (adulto): 4,5 a 7cm de comprimento.

Bothriurus araguayae



Foto: www.focruz.br

Tamanho (adulto): 3,5 a 4,5 cm de comprimento.

2 – Escorpião

Distribuídos por todo Brasil, há diferentes espécies de escorpiões que podem causar acidentes de gravidade variável. No Distrito Federal, três espécies ocorrem com maior frequência e são conhecidas como escorpião amarelo—responsável pela maioria dos acidentes—, escorpião com patas rajadas e o escorpião preto.

Os escorpiões se destacam entre os aracnídeos por terem um tempo de vida além de uma estação, variando dos 2 aos 6 anos. O maior tempo de vida registrado para um escorpião foi de 8 anos.

A ocorrência de escorpiões amarelos em todo o DF, pode ser explicada pela ocupação irregular do solo, crescimento urbano aliado ao grande fluxo de materiais de construção. A habilidade de procriação sem parceiro sexual e o seu comportamento de permanecer em abrigos urbanos como caixas de esgoto, de luz e de telefone, também explicam a sua ampla distribuição no território.

No primeiro trimestre de 2014, apenas não houve solicitações de inspeções nas Regiões do Itapoã e do Varjão. De um total de 436 solicitações referentes a escorpiões, as Regiões Administrativas com maior frequência foram Asa Norte com 55 (12,6%), Taguatinga com 48 (11%) e Guará com 45 (10,3%), conforme Figura 1.

O escorpião amarelo por ter uma característica oportunista, pode ser encontrado em todos os tipos de imóveis, principalmente em casas e apartamentos. Os dados da tabela 3 demonstram que das 436 solicitações, 233 (53%) foram referentes a ocorrência de escorpiões no tipo de imóvel casa (H), 105 (24%) referentes a apartamentos (V), e 98 (22%) nos demais imóveis (chácaras, estabelecimento comercial, via pública, entre outros).

Observa-se também que, em relação a taxa de solicitações por domicílio vertical, a maior taxa foi de 206,23 na Região do Cruzeiro, seguida por Brasília (Asa Sul e Asa Norte), 41,58. Enquanto que, em relação a solicitações por domicílio horizontal, as duas maiores taxas foram 110,93 e 94,40, no Núcleo Bandeirante e em Sobradinho, respectivamente.

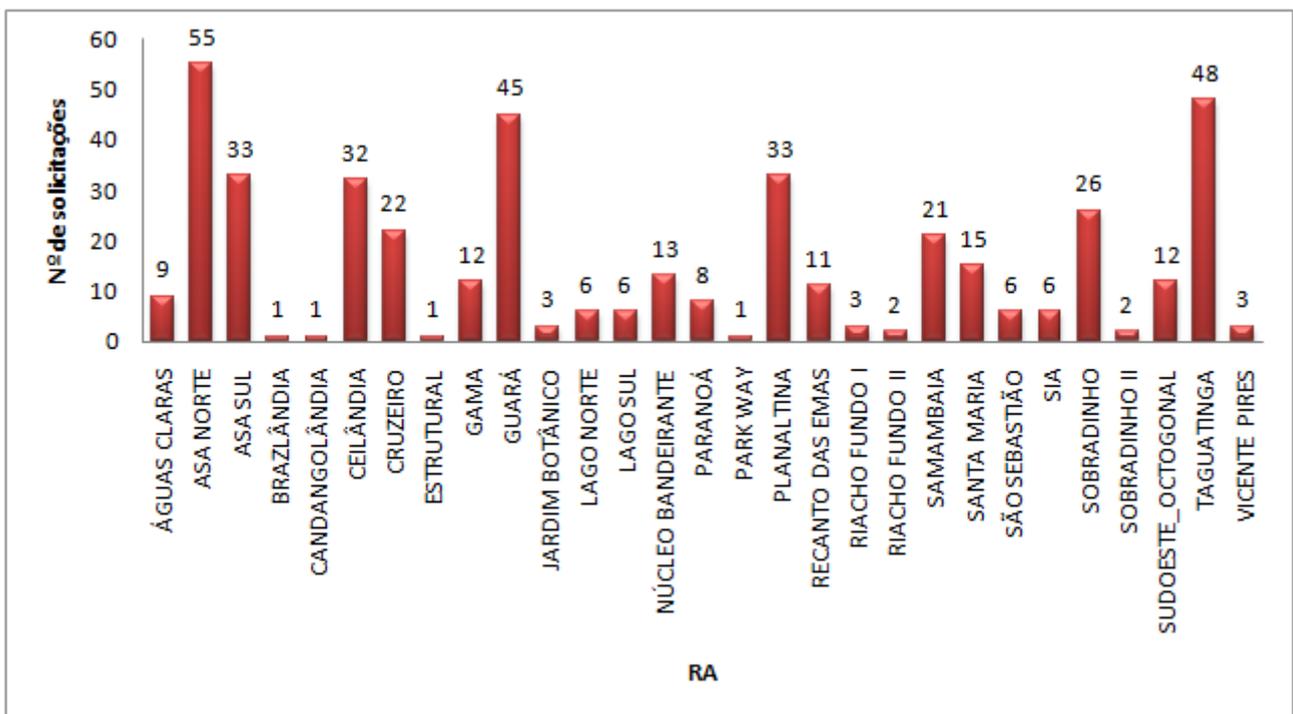


Figura 1. Número de solicitações referentes a escorpiões por Região Administrativa de Janeiro a Março de 2014. Total de atendimentos = 436. Fonte: NUVEP e Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014.

Dados laboratoriais—NUVEP

Foram identificados 152 espécimes. Destes, 147 (96,7%) foram da espécie *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo), 4 (2,6%) da espécie *Tityus fasciolatus* e 1 (0,7%) da espécie *Tityus mattogrossensis*, Tabela 2.

Tabela 2. Número de espécimes capturados no DF por espécie e por mês, no 1º trimestre de 2014.

| Espécies | Mês | | | Total |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Jan | Fev | Mar | |
| <i>Tityus mattogrossensis</i> | 1 | 0 | 0 | 1 |
| <i>Tityus fasciolatus</i> | 0 | 4 | 0 | 4 |
| <i>Tityus serrulatus</i> | 56 | 54 | 37 | 147 |
| Total | 57 | 58 | 37 | 152 |

Fonte: NUVEP/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014

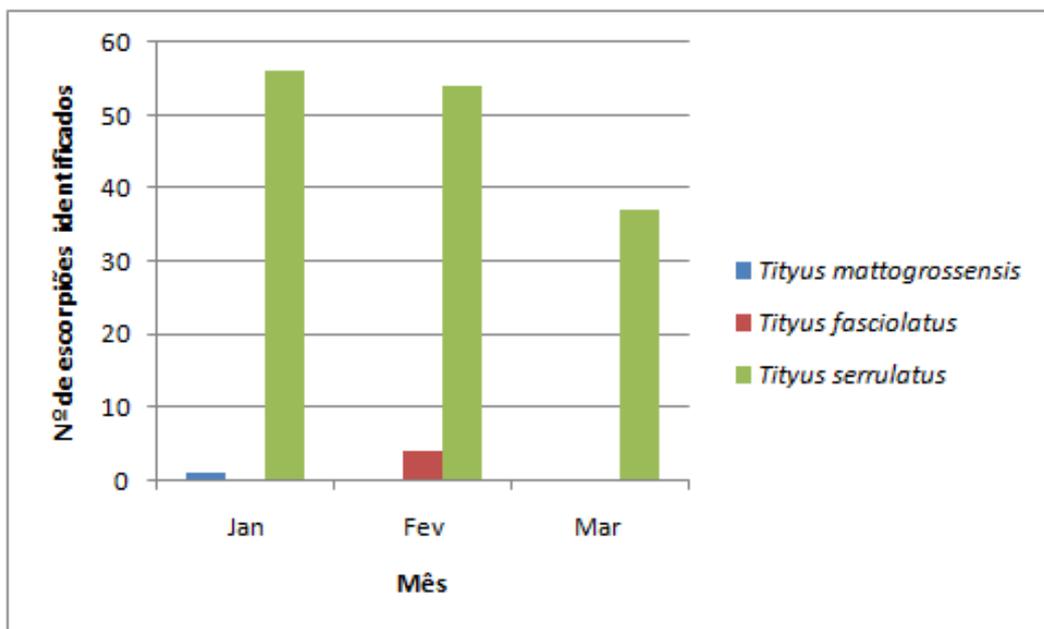


Figura 2. Número de Escorpiões capturados no DF e identificados em laboratório (NUVEP), de Janeiro a Março de 2014, por espécie. Fonte: NUVEP e Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental/ GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014.

O espécime encontrado de *Tityus mattogrossensis* é incomum no Distrito Federal. É possível que esse espécime tenha sido transportado junto a materiais de procedência de outros estados. Salientamos a importância da vistoria, com manuseio cuidadoso, dos materiais, antes da estocagem em local apropriado.

A espécie *Tityus fasciolatus*, escorpião do cerrado, com pouca importância médica, apresenta uma densidade baixa (Figura 2), pois se encontra distribuída em áreas de vegetação natural de cerrado adentrando nas residências em situação de alteração ambiental, como é o caso de queimadas, desmatamento e limpeza de lotes.

Tabela 3. Número de solicitações de inspeções por escorpiões, no primeiro trimestre de 2014, por tipo de imóvel, horizontal (H) e vertical (V), porcentagem de domicílio em relação ao total de domicílio (Total) e taxa de solicitações por domicílio por 10.000 habitantes, por Região Administrativa.

| R.A. | Nº de solicitações | | % de domicílio | | Total | Taxa de solicitações | |
|--------------------|--------------------|------------|----------------|--------------|----------------|----------------------|--------------|
| | H | V | H | V | | H | V |
| Águas Claras | 2 | 5 | 42,89 | 57,11 | 35.115 | 5,70 | 14,24 |
| Brasília | 11 | 36 | 14,88 | 85,12 | 86.583 | 12,70 | 41,58 |
| Brazlândia | 1 | 0 | 98,69 | 1,31 | 12.180 | 8,21 | 0,00 |
| Candangolândia | 1 | 0 | 92,44 | 7,56 | 5.236 | 19,10 | 0,00 |
| Ceilândia | 25 | 1 | 96,52 | 3,48 | 116.424 | 21,47 | 0,86 |
| Cruzeiro | 1 | 21 | 23,37 | 76,63 | 10.183 | 9,82 | 206,23 |
| Estrutural | 1 | 0 | 99,17 | 0,83 | 8.211 | 12,18 | 0,00 |
| Gama | 7 | 2 | 87,98 | 12,02 | 38.625 | 18,12 | 5,18 |
| Guará | 20 | 14 | 51,67 | 48,33 | 34.200 | 58,48 | 40,94 |
| Jardim Botânico | 3 | 0 | 100,00 | 0,00 | 7.245 | 41,41 | 0,00 |
| Lago Norte | 5 | 0 | 72,56 | 27,44 | 10.860 | 46,04 | 0,00 |
| Lago Sul | 5 | 0 | 99,81 | 0,19 | 8.560 | 58,41 | 0,00 |
| Núcleo Bandeirante | 8 | 3 | 49,58 | 50,42 | 7.212 | 110,93 | 41,60 |
| Paranoá | 5 | 0 | 95,38 | 4,62 | 11.700 | 42,74 | 0,00 |
| Park Way | 1 | 0 | 99,82 | 0,18 | 4.968 | 20,13 | 0,00 |
| Planaltina | 31 | 0 | 97,31 | 2,69 | 47.880 | 64,75 | 0,00 |
| Recanto das Emas | 10 | 0 | 98,60 | 1,40 | 34.240 | 29,21 | 0,00 |
| Riacho Fundo I | 2 | 0 | 96,39 | 3,61 | 10.458 | 19,12 | 0,00 |
| Riacho Fundo II | 1 | 0 | 97,83 | 2,17 | 10.183 | 9,82 | 0,00 |
| Samambaia | 19 | 2 | 97,68 | 2,32 | 60.642 | 31,33 | 3,30 |
| Santa Maria | 12 | 2 | 93,70 | 6,30 | 32.566 | 36,85 | 6,14 |
| São Sebastião | 5 | 0 | 98,58 | 1,42 | 24.004 | 20,83 | 0,00 |
| S.I.A. | 0 | 0 | 2,86 | 97,14 | 1.225 | 0,00 | 0,00 |
| Sobradinho | 16 | 6 | 78,02 | 21,98 | 16.950 | 94,40 | 35,40 |
| Sobradinho II | 2 | 0 | 99,33 | 0,67 | 25.757 | 7,76 | 0,00 |
| Sudoeste_Octogonal | 0 | 9 | 0,00 | 100,00 | 22.165 | 0,00 | 40,60 |
| Taguatinga | 38 | 4 | 74,68 | 25,32 | 65.044 | 58,42 | 6,15 |
| Vicente Pires | 1 | 0 | 98,73 | 1,27 | 18.356 | 5,45 | 0,00 |
| Total | 233 | 105 | 75,91 | 24,09 | 766.772 | 30,39 | 13,69 |

Fontes: NUVEP/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014 e Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, Distrito Federal, 2011. CODEPLAN. Outubro de 2012.

Controle químico para os escorpiões funciona?

No caso do controle de baratas, recomenda-se o uso de formulações sólidas de veneno (gel ou pó). Pois os inseticidas pulverizados aumentam os riscos de acidentes por proporcionarem o desalojamento do escorpião. É importante lembrar que esta atividade deve ser executada somente com as mãos e pés devidamente protegidos para evitar um eventual acidente.

3 – Aranha

No Brasil, as aranhas conhecidas como armadeiras, aranhas-marrons e viúvas-negras são consideradas de importância médica por causarem acidentes leves a graves. As aranhas-de-grama e aranhas-caranguejeiras não representam grande perigo, embora ambas tenham a picada dolorosa. As caranguejeiras quando ameaçadas liberam pelos abdominais no ar que podem causar nas pessoas irritações nas mucosas e pele.

No Distrito Federal, foram identificadas em laboratório, 9 aranhas no primeiro trimestre de 2014. Sendo a de maior frequência 55,5% (05 espécimes) as aranhas armadeiras (família Ctenidae), conforme Tabela 3. É importante ressaltar que não há ocorrência de aranhas-marrons em ambiente urbano, porém, em ambiente de caverna, já foram encontradas por pesquisadores da Universidade de Brasília. Quanto às viúvas-negras (*Latrodectus curacaviensis*), não há registro de ocorrência no DF.

A maioria das aranhas, que habitam o interior das casas e constroem teias geométricas, não oferece risco e a picada pode causar apenas um quadro alérgico, com vermelhidão e coceira no local da picada.

As aranhas armadeiras possuem hábitos noturnos, caçam suas presas e as imobilizam pela ação do veneno. Não vivem em teias e durante o dia permanecem escondidas sob troncos, em bananeiras, palmeiras, bromélias e também junto ou dentro das casas, em lugares escuros e úmidos como dentro de sapatos, atrás de móveis, cortinas, etc. São mais ativas em épocas de acasalamento. O comportamento de se armar antes de atacar justifica o nome popular. Quando se sentem em perigo, costumam apoiar-se nos dois pares de pernas traseiras, erguendo as dianteiras e os palpos, podendo saltar uma distância de até 40 cm em direção ao inimigo e picar com grande rapidez .

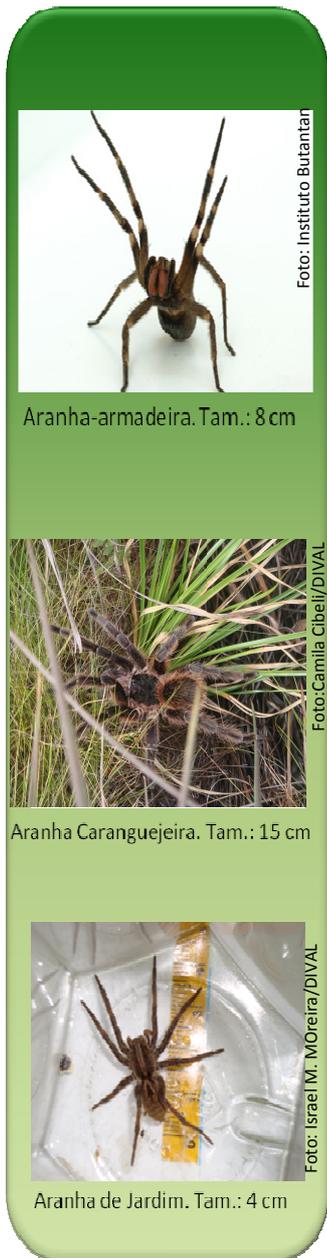


Tabela 3. Número de aranhas identificadas por família, de Janeiro a março de 2014

| Mês | Família | | | | | Total |
|--------------|-----------|----------|------------|-----------|--------------|----------|
| | Araneidae | Ctenidae | Dipluridae | Lycosidae | Theraposidae | |
| Janeiro | | 3 | | | | 3 |
| Fevereiro | 1 | | | 1 | | 2 |
| Março | | 2 | 1 | | 1 | 4 |
| Total | 1 | 5 | 1 | 1 | 1 | 9 |

Fonte: NUVEP/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014

4 – Lagarta



Foto: Israel M. MÓreira/DIVAL
Família Saturniidae

As lagartas são as formas jovens de insetos conhecidos como lepidópteros (borboletas e mariposas). São comedoras vorazes podendo prejudicar alguns tipos de plantas ornamentais e lavouras. Mas, também são importantes porque fertilizam o solo com as fezes e algumas possuem grande valor comercial como no caso do bicho-da-seda. As borboletas e mariposas também desempenham a importante função de polinizar flores de diversas plantas, contribuindo assim, para a sua reprodução.

Dentre a enorme variedade de borboletas e mariposas, estimada em 50.000 espécies, algumas poucas lagartas, conhecidas como taturanas e lagartas de fogo, são capazes de causar acidentes que oferecem risco à saúde. Estas possuem corpo coberto por cerdas ou pêlos que, em contato com a pele humana, liberam toxinas, causando sensação de queimação e outros sintomas. Algumas lagartas de mariposas pertencentes às famílias Megalopygidae, Saturniidae e Arctiidae estão associadas a acidentes mais graves.

A Diretoria de Vigilância Ambiental—DIVAL, é responsável por identificar lagartas de importância médica, e durante o 1º trimestre de 2014, não houve captura de lagartas.

5 - Lacraia

As lacraias, também conhecidas como "centopéias", são animais caçadores noturnos muito rápidos e têm o corpo adaptado para penetrar em frestas, onde se escondem durante o dia. Podem medir até 23 cm e se alimentam de insetos, lagartixas, camundongos e até filhotes de pássaros.

O veneno das lacraias é muito pouco tóxico para o homem. Embora existam muitas lendas a respeito desse animal, não há, no Brasil, relatos comprovados de morte nem de envenenamentos graves em acidentes com lacraias.

No 1º trimestre de 2014, foram identificadas em laboratório, 5 lacraias pertencentes à ordem Scolopendromorpha, conforme Tabela 4.



Foto:www.mundoeducacao.com

Ordem Scolopendromorpha

Tabela 4. Número de espécimes de lacraias por mês, de Janeiro a Março de 2014.

| Mês | Ordem Scolopendromorpha |
|--------------|-------------------------|
| Jan | 0 |
| Fev | 4 |
| Mar | 1 |
| Total | 5 |

Fonte: NUVEP/GEVAPAC/DIVAL em 14/04/2014.

6 – Medidas preventivas gerais:

Os animais peçonhentos utilizam abrigos semelhantes e a principal forma de evitar acidentes é a prevenção, para isso, é importante seguir as orientações abaixo:

Na área externa do domicílio:

- ◆ Manter limpos quintais e jardins, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- ◆ Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados e entregá-los para o serviço de coleta.
- ◆ Eliminar baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados, fonte de alimento;
- ◆ Evitar entulhos de obras de construção civil e terraplanagens, superfícies sem revestimento, umidade etc;
- ◆ Preservar os inimigos naturais, aves, pequenos macacos, quatis, lagartos, sapos e gansos; obs.: as galinhas não são agentes controladores eficazes dos escorpiões, pois possuem hábitos diurnos enquanto os escorpiões, noturnos;
- ◆ Evitar queimadas em terrenos baldios, para evitar o desalojamento;
- ◆ Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- ◆ Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões;
- ◆ Rebocar todas as paredes e muros eliminando vãos ou frestas.

Na área interna do domicílio:

- ◆ Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- ◆ Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas;
- ◆ Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- ◆ Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- ◆ Manter berços e camas afastados, no mínimo 10 cm, das paredes e evitar que mosquiteiros e roupa de cama permaneçam em contato com o chão;
- ◆ Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.
- ◆ Em local muito arborizado, fechar portas e janelas da residência ao entardecer;
- ◆ Manter fechado armários e gavetas ;
- ◆ Examinar roupas e calçados antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.

IMPORTANTE!

A característica mais conhecida do escorpião é seu ferrão venenoso. O veneno dos escorpiões é neurotóxico e sua ação é muito rápida e forte. A dor é intensa se irradiando por todo o corpo da vítima.

Recomenda-se ligar para o Centro de Informação Toxicológica (CIT) no número 0800 6446 774 que funciona 24 horas e orienta sobre os primeiros socorros em caso de acidentes e procurar atendimento médico o mais rápido possível. Se possível, leve o escorpião para Diretoria de Vigilância Ambiental para identificação da espécie, no seguinte endereço: SAIN – Estrada do Contorno do Bosque Lote 4. CEP 70620-000 - Fone 3343-8816/8817.

7 – Endereços e contatos dos Núcleos Regionais:

| NURVA | ENDEREÇO | TELEFONE |
|-----------|--|----------------------|
| NURVABAND | 3ª AVENIDA ÁREA ESPECIAL 3– INSPETORIA DE SAÚDE (AO LADO DO POSTO DE SAÚDE) | 3552.3441 |
| NURVABRAZ | ÁREA ESPECIAL 04 LOTE 09—SETOR TRADICIONAL (AO LADO DA ADMINISTRAÇÃO DE BRAZLÂNDIA) | 3391.1133 |
| NURVACEI | CEILÂNDIA SUL– ÁREA ESPECIAL 15 BLOCO D INSPETORIA DE SAÚDE | 3373.1919 |
| NURVAGAM | ÁREA ESPECIAL 07—SETOR CENTRAL DO GAMA (AO LADO DA RODOVIÁRIA) | 3384.7372 |
| NURVAGUA | QE 12 ÁREA ESPECIAL D– GUARÁ 1 (EM FRENTE AO CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ) | 3381.0508 |
| NURVAPAR | QD 03 ÁREA ESPECIAL LOTE 7 (ATRÁS DO FÓRUM) | 3369.7520 |
| NURVAPLA | AVENIDA INDEPENDÊNCIA QD. 02 BLOCO J SETOR COMERCIAL CENTRAL | 3388.3909 |
| NURVAREC | QD 104/105 LOTE 03 SETOR HOSPITALAR– AVENIDA RECANTO DAS EMAS | 3905.7949 |
| NURVASAM | EQN 611/609 PARQUE 3 MENINAS (CHÁCARA) | 3458.7855 |
| NURVASANT | QR AC 102 CONJ. A,B,C,D, S/N ANEXO– HOSPITAL DE SANTA MARIA | 3393.4148 |
| NURVASEB | SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO CONDOMÍNIO SAN DIEGO/SHOPPING JARDIM BOTÂNICO SOBRELOJA 12 | 3346.9382 |
| NURVASOB | QD CENTRAL SETOR ADMINISTRATIVO E CULTURAL BL. D ÁREA ESPECIAL, INSPETORIA DE SAÚDE (EM FRENTE AO FÓRUM) | 3387.6991 |
| NURVABRA | SAIN ESTRADA CONTORNO DO BOSQUE LOTE 4—DIVAL | 3343.1259 |
| NURVATAG | QSE 11/13 ÁREA ESPECIAL Nº 02 INSPETORIA DE SAÚDE | 3456.8457 |
| NUVEP | SAIN ESTRADA CONTORNO DO BOSQUE LOTE 4—DIVAL | 3343.8816/ 3343.8817 |

Endereço eletrônico do Boletim Informativo da Vigilância Ambiental em Saúde—Animais Peçonhentos:

<http://www.saude.df.gov.br/sobre-a-secretaria/subsecretarias/617-diretoria-de-vigilancia-ambiental-dival.html>

Dúvidas e/ou sugestões:

Entrar em contato com o Núcleo de Vigilância Entomológica e Animais Peçonhentos

Telefones: 3343-8816/8817

Emails: nuvep.dival@gmail.com e gtnuvep.dival@gmail.com

Diretora da DIVAL:

Kenia Cristina de Oliveira

Gerente—GEVAPAC

Júlio César Trindade de Carvalho

Chefe do Núcleo de Vigilância Entomológica e Animais Peçonhentos:

Thaís Oliveira Coelho

Responsáveis técnicos:

Franciene Soares de Moura Oliveira—Bióloga

Israel Martins Moreira—Biólogo

Lorrainy Anastácio Bartasson—Bióloga

AVISO: O Boletim Informativo da Vigilância Ambiental em Saúde - Animais Peçonhentos é de livre distribuição e divulgação, entretanto a DIVAL não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.